

RESENHA

JULIA LOPES DE ALMEIDA: UM (COM) PÁSSARO ADIANTE

Resenha do cordel *Julia Lopes de Almeida – um (com) pássaro adiante*, de Edmilson Santini. Rio de Janeiro: Vermelho Marinho, 2022.

SIQUEIRA, Joelma Santana¹

Julia Lopes de Almeida – um (com) pássaro adiante é um cordel cuja heroína é a escritora Júlia Lopes de Almeida. É uma pena ainda não termos escutado o poeta declamando seus versos, mas, lendo-os, podemos perceber que ele compôs um cordel encantado pela vida da escritora que, nascida em 1862 e falecida em 1934, fez parte do grupo de intelectuais que fundou a Academia Brasileira de Letras (1897), mas não entrou para a história como membro da instituição. A cadeira de número 3 foi destinada a seu marido, o jornalista e poeta Filinto de Almeida, nascido em Portugal, em 1857, e falecido 1945. Na setilha abaixo, o poeta nos conta:

Inspirando amor e luta.
De Almeida, inteiramente
Presente: encanto e labuta,
Participa ativamente,
De encontro para formar...
Digamos: fazer vingar
Academia nascente.

A Academia Brasileira de Letras, inspirada nos moldes franceses, só aceitou a presença das mulheres entre seus membros em 1977. O machismo presente em nossa sociedade é um aspecto lamentado pelo poeta que também reclama de sermos “Pobre Nação que não lê” e não

¹ Professora de Literatura Brasileira do Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa. Bolsista Produtividade em Pesquisa PQ-2 CNPq. E-mail: jandraus@ufv.br

vê que “A poesia tem” / “No chão da memória um bem”. Portanto, ciente de que seus versos é uma homenagem poética, esclarece-nos que é, também, um posicionamento ético, e, em décima, enuncia:

Cordel, poema na métrica;
Cada frase um verso ecoa
Do Céu da Boca; entoa
Voz da palavra poética.
Tira proveito para ética...
Sem tempo para ter medo
De ser dona do enredo.
Peça de Teatro “O Dote”,
Rima que serviu de mote
Pro grande Artur Azevedo.

O poeta nos remete à peça *O dote*, de Artur de Azevedo, dedicada a Júlia Lopes de Almeida com as seguintes palavras “A Júlia Lopes de Almeida. Autora da cintilante crônica ‘Reflexões de um marido’, cuja leitura me inspirou esta comédia”. A escritora, apesar de não ter entrado para a Academia Brasileira de Letras, não abandonou a labuta. Remetendo-se à obra *Pássaro tonto*, último romance da escritora, publicado um mês após sua morte, o poeta entoa:

Não sou um Pássaro Tonto
Cada asa minha vibra...
No meio do nada equilibra
O todo e o meio-ponto.
Pra miragem que aponto.
Júlia, num Encontro Marcado
Com nosso destino, é dado
Uma cidade-jardim.
Cantar poema é assim:
Assim fica combinado.

Não conseguimos identificar todas as referências a obras de outros escritores a que alude o poeta. Esse será um delicioso trabalho a ser realizado pelo público, que encontrará, também, menções a várias obras da escritora, como *Memórias de Marta*, *A viúva Simões*, *A falência*, *A intrusa* etc.

Júlia Lopes era irmã da também escritora Adelina Lopes Vieira. No cordel, o poeta imagina cenas da biografia da escritora, algumas delas narradas por ela durante entrevista concedida ao cronista João do Rio e publicadas no capítulo “Um lar de artistas”, do livro *O momento literário*, como na passagem abaixo:

Pois eu em moça fazia versos. Ah! Não imagina com que encanto. Era como um prazer proibido! Sentia ao mesmo tempo a delícia de os compor e o medo de que acabassem por descobri-los. Fechava-me no quarto, bem fechada, abria a secretária, estendia pela alvura do papel uma porção de rimas... (LOPES apud RIO, 1908?, p. 23)

Essa e outras passagens da infância são retomadas pela fantasia do poeta, que as transforma em novas cenas memoráveis em versos e rimas, a exemplo da setilha abaixo, sobre a ida de Júlia ao teatro com o pai para ver a jovem artista Gemma Cuniberti:

Emoção em cena aberta!
Teatro ao vivo é assim:
O pensamento liberta
O peito. No palco, enfim,
Uma menina era aclamada:
Gemma Gunniberti, uma Fada:
Viva o teatro mirim.

Ao reverenciar Júlia, que por sua vez havia homenageado a atriz mirim Gemma em sua primeira crônica publicada, o poeta faz um tributo às mulheres, ao teatro e à literatura infantil, lembrando a contribuição da escritora também para a literatura infantojuvenil brasileira:

Primeiro texto que digo,
Foi a respeito da atriz
Mirim; foi um belo artigo,
Junto aos Contos infantis.
Seu crescimento começa:
Talento que se expressa
Já nas páginas de o País

Quem lê a setilha acima pode pensar que por “País” o poeta pode estar se referindo ao Brasil, mas não só, posto que, brincando com esse sentido, ele está se referindo ao jornal carioca

O País, segundo periódico onde a escritora publicou suas crônicas, pois o primeiro foi a *Gazeta de Campinas*, cidade onde ela morou durante uma parte da infância.

O cordelista canta e conta sobre outras conquistas de Júlia, inclusive em outro Estado brasileiro, Mato Grosso, onde mulheres fundaram o Grêmio Júlia Lopes de Almeida, vinculado à revista *A violeta*, que circulou entre 1916 e 1950. As últimas palavras do poeta convidam-nos a conhecer essas conquistas da escritora:

Uma Revista Cuiabana,
Publicada mensalmente
(resumo em casa semana)
Eis a síntese consciente:
Evidentemente um Prêmio
De Poesia, um Grêmio
Feminino, é tempo à frente...

Julia Lopes de Almeida – um (com) pássaro adiante (2022), de Edmilson Santini, é um cordel publicado pela Editora Vermelho Marinho, que tem como editor-chefe Tomaz Adour, um dos idealizadores da série de homenagens aos 160 anos da escritora Júlia Lopes de Almeida ao longo do ano de 2022.

Edmilson Santini, é ator, cordelista, escritor e educador. Como é possível observar no site “*Brasiliana – a divulgação científica no Brasil*”, da Fiocruz, dedica-se ao “Teatro em Cordel”, um “projeto de cunho educativo que idealizou com o objetivo de transmitir informações sobre a cultura brasileira de forma dinâmica”². O cordel *Julia Lopes de Almeida – um (com) pássaro adiante (2022)* é um excelente exemplo do trabalho que vem realizando com esse projeto.

REFERÊNCIAS

RIO, João do. *O momento literário*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1908 (?). Disponível em <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/1977> Último acesso em 01 jan. 2023.

SANTINI, Edmilson. *Julia Lopes de Almeida: um (com) pássaro adiante*. Rio de Janeiro: Vermelho Marinho, 2022.

² Disponível em <http://www.fiocruz.br/brasiliana/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=8&sid=5> Último acesso em 22 de mar. 2023.